



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

9 de Janeiro de 2003

Resultados Preliminares

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Janeiro a Outubro de 2002

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística divulga, desde Janeiro de 1998, resultados preliminares do Comércio Internacional, após proceder ao ajustamento de parte do Valor estatístico relativo ao Comércio com a União Europeia.

O Regulamento (CE) nº 1901/2000 da Comissão, de 7 de Setembro (à semelhança do Regulamento nº 860/97 da Comissão, de 14 de Maio), estipula que todas as empresas cujo montante do comércio intracomunitário se situe acima dos limiares estatísticos de assimilação, em cada fluxo, são obrigadas a declarar o Valor facturado. O mesmo Regulamento impõe que, acima de um determinado limite, as empresas são obrigadas a declarar também o Valor estatístico (CIF ou FOB).

Dispõe, ainda, este Regulamento que as autoridades estatísticas de cada Estado-membro estimem o Valor estatístico das transacções das empresas isentas de o declarar. Para este efeito, o método de cálculo utilizado pelo INE consiste na aplicação, a cada Valor facturado declarado, de um factor, por fluxo, resultante do quociente entre o Valor estatístico e o Valor facturado totais.

APRECIÇÃO GERAL

COMÉRCIO INTERNACIONAL

De acordo com os elementos actualmente disponíveis no Instituto Nacional de Estatística, para o Comércio Internacional do país, a saída e a entrada registaram, de Janeiro a Outubro de 2002, variações de +1.3 % e de -3.3 %, respectivamente, em relação aos valores nominais em euros registados em idêntico período do ano anterior, considerando os primeiros resultados de Janeiro a Outubro de 2001.

A variação homóloga do défice da balança comercial foi de -11.3 %, com a taxa de cobertura a situar-se em 66.7 % (63.7 % em 2001).

Neste período, o peso relativo do comércio intracomunitário no conjunto do comércio internacional, foi de 79.6 % e 76.7 %, respectivamente, para a saída e a entrada de mercadorias (79.4 % e 73.7 % em 2001).

RESULTADOS GLOBAIS - JANEIRO A OUTUBRO

	2001		2002		TAXA DE VARIACÃO	
	10 ⁶ EUROS				%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	

TOTAL						
Saída (Fob)	22 401.5	22 947.8	22 691.7	1.3	-1.1	
Entrada (Cif)	35 158.9	36 804.8	34 010.5	-3.3	-7.6	
Saldo	-12 757.4	-13 857.0	-11 318.8	-11.3	-18.3	
Taxa de cobertura (%)	63.7	62.3	66.7	-	-	
UNIÃO EUROPEIA						
Expedição (Fob)	17 794.3	18 339.5	18 065.7	1.5	-1.5	
Chegada (Cif)	25 923.3	27 553.1	26 091.5	0.6	-5.3	
Saldo	-8 129.0	-9 213.6	-8 025.8	-1.3	-12.9	
Taxa de cobertura (%)	68.6	66.6	69.2	-	-	
PAÍSES TERCEIROS						
Exportação (Fob)	4 607.2	4 608.3	4 626.1	0.4	0.4	
Importação (Cif)	9 235.6	9 251.7	7 919.0	-14.3	-14.4	
Saldo	-4 628.4	-4 643.4	-3 292.9	-28.9	-29.1	
Taxa de cobertura (%)	49.9	49.8	58.4	-	-	

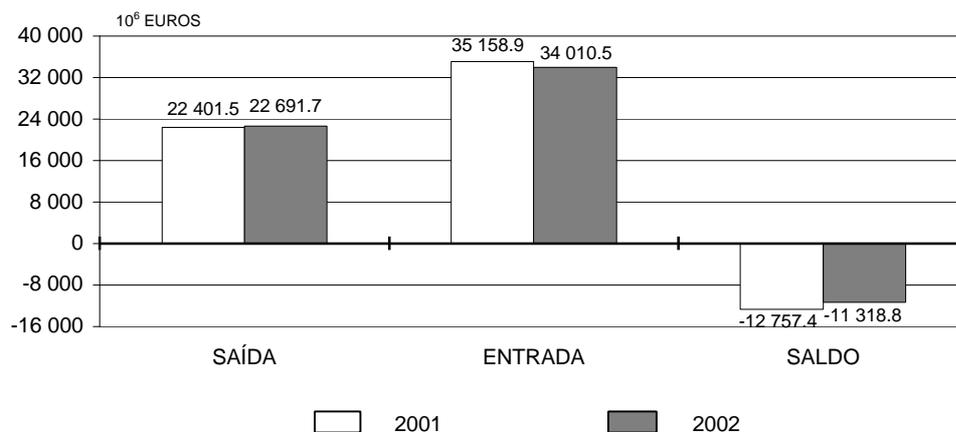
(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Outubro de 2001.

(2) – Valores disponíveis no apuramento dos resultados definitivos ajustados do Comércio Internacional de 2001.

(3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Outubro de 2002.

(4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).



COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

No comércio intracomunitário ocorreram, de Janeiro a Outubro de 2002, variações positivas de 1.5 % e de 0.6 % na expedição e na chegada, respectivamente, face aos resultados declarados do mesmo período de 2001.

O défice da balança comercial com a União Europeia, durante este período, diminuiu 1.3 %, registando-se uma taxa de cobertura de 69.2 % (68.6 % em 2001).

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

A análise da chegada de mercadorias por países da União Europeia, permite destacar, como principais parceiros, a Espanha, a Alemanha e a França que representaram, em conjunto, 69.5 % do valor total transaccionado em 2002 (68.6 % em 2001), sendo de salientar a variação negativa da França (-3.1 %).

Na expedição, os principais destinos foram a Espanha, a Alemanha, a França e o Reino Unido que significaram 77.7 % do total expedido (76.0 % em 2001), destacando-se a variação positiva da Espanha (+12.2 %), e a variação negativa da Alemanha (-4.0 %).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR ESTADOS-MEMBROS - JANEIRO A OUTUBRO

ESTADOS-MEMBROS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2001		2002		TAXA DE VARIACÃO	2001		2002		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	25 923.3	100.0	26 091.5	100.0	0.6	17 794.3	100.0	18 065.7	100.0	1.5
FRANÇA	3 623.5	14.0	3 512.4	13.5	-3.1	2 824.6	15.9	2 898.5	16.0	2.6
P.BAIXOS	1 700.2	6.6	1 533.3	5.9	-9.8	930.5	5.2	844.9	4.7	-9.2
ALEMANHA	4 921.1	19.0	5 117.1	19.6	4.0	4 330.5	24.3	4 157.3	23.0	-4.0
ITÁLIA	2 324.4	9.0	2 228.8	8.5	-4.1	1 003.5	5.6	1 056.8	5.8	5.3
R.UNIDO	1 739.0	6.7	1 795.5	6.9	3.2	2 281.0	12.8	2 396.2	13.3	5.1
IRLANDA	198.4	0.8	220.3	0.8	11.0	113.3	0.6	128.8	0.7	13.7
DINAMARCA	204.7	0.8	216.1	0.8	5.6	244.2	1.4	229.6	1.3	-6.0
GRÉCIA	78.7	0.3	70.6	0.3	-10.3	89.2	0.5	85.7	0.5	-3.9
ESPAÑA	9 216.9	35.6	9 500.8	36.4	3.1	4 086.4	23.0	4 586.2	25.4	12.2
BÉLGICA	1 082.3	4.2	1 040.2	4.0	-3.9	1 224.5	6.9	1 036.6	5.7	-15.3
LUXEMBURGO	76.9	0.3	87.2	0.3	13.4	24.8	0.1	22.3	0.1	-10.1
SUÉCIA	390.6	1.5	397.5	1.5	1.8	338.1	1.9	333.3	1.8	-1.4
FINLÂNDIA	163.3	0.6	148.3	0.6	-9.2	112.9	0.6	100.6	0.6	-10.9
ÁUSTRIA	202.9	0.8	221.5	0.8	9.2	184.7	1.0	181.5	1.0	-1.7
DIVERSOS	0.4	0.0	1.9	0.0	375.0	6.0	0.0	7.3	0.0	21.7

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS

No período em análise, os principais grupos de produtos provenientes da União Europeia, foram as Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte e os Químicos, representando, em conjunto, relativamente ao total, 48.0 % (48.5 % em 2001). É de salientar a variação positiva dos Químicos (+11.8 %).

Na expedição, verificou-se que os Veículos e outro material de transporte, as Máquinas e aparelhos e o Vestuário foram os grupos que apresentaram os maiores valores, assegurando 48.9 % do total expedido em 2002 (50.1 % em 2001), sendo de destacar a variação negativa do Vestuário (-5.2 %).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS - JANEIRO A OUTUBRO

GRUPOS DE PRODUTOS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2001		2002		TAXA DE VARIÇÃO	2001		2002		TAXA DE VARIÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL	25 923.3	100.0	26 091.5	100.0	0.6	17 794.3	100.0	18 065.7	100.0	1.5
1 – AGRÍCOLAS	1 988.0	7.7	1 958.9	7.5	-1.5	526.2	3.0	552.7	3.1	5.0
2 – ALIMENTARES	992.0	3.8	1 006.6	3.9	1.5	572.6	3.2	610.8	3.4	6.7
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	1 074.9	4.1	1 243.4	4.8	15.7	171.8	1.0	208.9	1.2	21.6
4 – QUÍMICOS	2 422.6	9.3	2 708.0	10.4	11.8	612.2	3.4	666.0	3.7	8.8
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	1 377.5	5.3	1 435.9	5.5	4.2	654.9	3.7	716.3	4.0	9.4
6 – PELES, COUROS	355.8	1.4	344.8	1.3	-3.1	58.0	0.3	65.8	0.4	13.4
7 – MADEIRA, CORTIÇA	289.6	1.1	295.5	1.1	2.0	677.8	3.8	704.1	3.9	3.9
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	919.4	3.5	912.7	3.5	-0.7	852.4	4.8	914.1	5.1	7.2
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	1 275.8	4.9	1 209.1	4.6	-5.2	1 149.9	6.5	1 130.8	6.3	-1.7
10 – VESTUÁRIO	784.4	3.0	849.5	3.3	8.3	2 255.7	12.7	2 138.9	11.8	-5.2
11 – CALÇADO	240.9	0.9	268.3	1.0	11.4	1 293.4	7.3	1 192.6	6.6	-7.8
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	515.3	2.0	510.8	2.0	-0.9	655.4	3.7	700.6	3.9	6.9
13 – METAIS COMUNS	2 036.6	7.9	2 037.3	7.8	0.0	976.5	5.5	994.5	5.5	1.8
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	5 831.7	22.5	5 632.3	21.6	-3.4	3 161.8	17.8	3 168.3	17.5	0.2
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	4 342.0	16.7	4 185.6	16.0	-3.6	3 483.7	19.6	3 549.8	19.6	1.9
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	648.9	2.5	622.1	2.4	-4.1	154.2	0.9	191.6	1.1	24.3
17 – OUTROS PRODUTOS	827.9	3.2	870.7	3.3	5.2	537.8	3.0	560.1	3.1	4.1

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

A evolução das trocas comerciais com países terceiros revela que nas exportações se verificou uma variação de +0.4 %, tendo as importações registado um decréscimo de 14.3 %, em relação a 2001.

Este comportamento dos fluxos determinou um decréscimo do défice da balança comercial, com uma variação de -28.9 %, tendo a taxa de cobertura sido de 58.4 % de Janeiro a Outubro de 2002 (49.9 % em 2001).

RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

TOTAL DO PAÍS

JANEIRO A OUTUBRO	2001 (10 ³ EUROS)	2002 (10 ³ EUROS)	EVOLUÇÃO (%)
1	2	3	4
ENTRADA (CIF)	36 804 814	34 010 462	-7.6
SAÍDA (FOB)	22 947 764	22 691 746	-1.1
SALDO	-13 857 049	-11 318 715	-18.3
TAXA DE COBERTURA (%)	62.3	66.7	-

RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

TOTAL DO PAÍS

2002

VALORES EM 10³ EUROS

MESES	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
1	2	3	4	5	6
JANEIRO	3 285 873	2 234 792	3 285 873	2 234 792	-1 051 081
FEVEREIRO	3 345 369	2 161 862	6 631 242	4 396 654	-2 234 588
MARÇO	3 539 887	2 362 225	10 171 128	6 758 879	-3 412 249
ABRIL	3 662 994	2 467 763	13 834 122	9 226 642	-4 607 481
MAIO	3 636 599	2 478 991	17 470 721	11 705 632	-5 765 089
JUNHO	3 444 191	2 273 692	20 914 912	13 979 324	-6 935 588
JULHO	3 711 625	2 580 266	24 626 537	16 559 590	-8 066 947
AGOSTO	2 629 813	1 611 490	27 256 350	18 171 080	-9 085 270
SETEMBRO	3 297 788	2 197 653	30 554 138	20 368 733	-10 185 405
OUTUBRO	3 456 324	2 323 014	34 010 462	22 691 746	-11 318 715
NOVEMBRO					
DEZEMBRO					

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2001 e 2002.
- EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, pelas razões metodológicas conhecidas desde 1993, são divulgados apuramentos preliminares cujo carácter exaustivo não é possível garantir. Tal deve-se quer à existência de limiares estatísticos, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas, quer pela não resposta de algumas empresas.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com países terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2001 - União Europeia - resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro a Outubro e apuramento definitivo de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Novembro e apuramento definitivo de Janeiro a Dezembro;
 - 2002 - União Europeia - resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro a Outubro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Novembro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.